

## EFETIVIDADE DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE UM PROGRAMA SOCIAL ESPORTIVO<sup>1</sup>

Camila Rinaldi Bisconsini (UEM), Fabiane Castilho Teixeira (UEM), Ana Luiza Barbosa Anversa (UEM), Arestides Pereira da Silva Júnior (UEM), Patric Paludett Flores (UEM), Rhaylla Gimenes de Lima Martins (UEM), Ieda Parra Barbosa-Rinaldi (UEM), Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira (UEM)  
Maringá, Paraná, Brasil  
[camibisconsini@gmail.com](mailto:camibisconsini@gmail.com)

**Introdução:** A formação inicial em Educação Física não tem acompanhado a ampliação dos campos profissionais da área, a exemplo da atuação em projetos sociais. Tal constatação reforça a necessidade de cursos de capacitação para o exercício profissional em alguns setores de trabalho. O estudo centrou-se nas ações e experiências do Programa Segundo Tempo (PST), do Ministério do Esporte (ME), que proporciona tais ações durante o período de vigência de convênios firmados em todas as regiões do país.

**Objetivo:** Verificar a efetividade das ações de capacitação pedagógica do PST a partir da perspectiva dos agentes envolvidos. **Métodos:** A pesquisa apresenta caráter descritivo. Como instrumento de coleta dos dados foi utilizado um questionário, disponibilizado por meio do aplicativo *Google Docs*. Participaram 23 coordenadores pedagógicos e 267 professores, pertencentes a 27 convênios do PST dispostos nas cinco regiões geográficas do Brasil. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (%).

**Resultados:** A maioria dos coordenadores pedagógicos afirma que a capacitação do PST sempre (52,2%) ou quase sempre (34,8%) supre suas necessidades pedagógicas para a coordenação do convênio. Apareceram também os posicionamentos “raramente” (8,7%) e “nunca” (4,3%). Entre os professores, também predominam de forma expressiva os posicionamentos “sempre” (41,2%) e “quase sempre” (35,2%), mas é apresentada de forma mais significativa em relação aos coordenadores a opção “raramente” (20,6%), que é seguida de “nunca” (3%). **Conclusão:** Percebe-se que os coordenadores pedagógicos e os professores de Educação Física que atuam no PST sentem-se satisfeitos com a capacitação pedagógica ofertada por esse programa social esportivo, já que podem se utilizar dos elementos trabalhados nessas oportunidades para planejar e desenvolver suas atividades junto aos alunos. Ou seja, essa capacitação caracteriza-se como uma oportunidade em potencial de oferecer subsídios pedagógicos para a atuação qualificada no Programa. Destaca-se a necessidade de os cursos de formação inicial possibilitarem disciplinas ou momentos específicos que abordem a atuação do professor de Educação Física em programas e projetos sociais, já que, apesar das capacitações serem importantes oportunidades de conhecer essa realidade, ainda poderiam ter outras iniciativas dos cursos de formação que oferecessem aporte pedagógico para a atuação nesses espaços.

**Palavras chave:** Programa Social Esportivo; Capacitação; Recursos Humanos.

<sup>1</sup> Esta pesquisa foi financiada pelo CNPq na Chamada ME/CNPq N° 091/2013.